26/08/2011 - Pavimento de concreto gera economia e segurança

*RICARDO MOSCHETTI**

Mais resistente e com vida útil superior às demais alternativas de pavimentação, o pavimento de concreto vem ganhando importância como solução mais eficiente para garantir a mobilidade no trânsito. Os benefícios vão além da segurança e do menor desgaste do veículo. O pavimento de concreto é ambientalmente amigável por exigir pouca manutenção e não requerer operações tapa-buracos e recapeamentos frequentes, ações que provocam congestionamento e acentuam a emissão de CO2 pelos veículos parados, gerando desperdício de combustível e mais poluição. A segurança também é maior para o usuário que trafega em vias pavimentadas em concreto nos dias de chuva, pois essa tecnologia proporciona menor distância de frenagem. Além disso, as características do pavimento são eficientes para o escoamento de água, não promovendo aquaplanagem.

Outros benefícios do pavimento de concreto são a economia de combustível, podendo chegar a 20%, e a coloração clara do sistema à base de cimento, que permite melhor visibilidade e redução do consumo de energia elétrica pública em até 40%, em virtude da maior reflexão da luz. A tecnologia, extensamente utilizada no exterior, tem exemplos emblemáticos no Brasil, como a Rodovia dos Imigrantes, que liga a capital paulista à Baixada Santista; diversos corredores exclusivos de ônibus (como os da cidade de São Paulo e de Curitiba); aeroportos como o Galeão, no Rio; e portos, como o Porto de Santos e o de Paranaguá. No caso das rodovias, além de proporcionar mais qualidade e economia de combustível, o pavimento não sofre deformação plástica, trilhas de rodas ou buracos, sendo a solução mais adequada para trechos com tráfego pesado e repetitivo. Um exemplo disso é a pista Sul da Rodovia dos Imigrantes, a SP- 160. Ali, os cerca de 20 quilômetros que permitem ao motorista descer a serra passando por três túneis e 12 viadutos, são um marco tecnológico que faz a rodovia figurar como uma das mais importantes do mundo.

A importância de investir em sistemas mais resistentes e com ciclo de vida maior está no benefício ao usuário, quanto à segurança no trânsito, e nas vantagens para a sociedade de forma geral, já que a qualidade poupadora de recursos em manutenção pode ser destinada a outros serviços ou obras públicas. No Brasil, as vias de tráfego desempenham papel vital para

a economia doméstica e sua qualidade está diretamente relacionada à qualidade de vida da população, que depende do transporte público, do carro ou da bicicleta para se deslocar. Depende delas também para que o alimento chegue à mesa de cada um. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aponta que 95% do transporte de passageiros e 61% do transporte de carga ainda são feitos pelo modal rodoviário. Daí a importância econômica e social da malha viária brasileira e a necessidade de sistemas que vão ao encontro da sustentabilidade e que reduzam o chamado “custo Brasil”.

* Ricardo Moschetti é engenheiro, gerente regional da Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP)